

---

# FUNDAÇÃO MÁRIO MIGUEL

---

RELATÓRIO & CONTAS 2018



31 DE MARÇO DE 2019  
RELATÓRIO & CONTAS 2018

## ÍNDICE

<b>BALANÇO e DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZA – Vide Anexo 1 . 4</b>	
<b>ANEXO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS .....</b>	<b>4</b>



# **BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2018**



BALANÇO e DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZA –  
Vide Anexo 1

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR FUNÇÕES

**Fundação Mário Miguel**

Contribuinte: 511279329

Período : 2018

Demonstração Resultados de 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES				Euros
Rendimentos e Gastos	Apoio Familias	Lar	Outras Actividade - Serv. de Apoio	Total
Vendas e Prestação de Serviços	0,00	224.940,62	0,00	224.940,62
Custo das vendas e dos serviços prestados	0,00	-610.162,08	0,00	-610.162,08
<b>Resultado Bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>-385.221,46</b>	<b>0,00</b>	<b>-385.221,46</b>
Outros Rendimentos	0,00	549.989,24	0,00	549.989,24
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos Administrativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	-7.641,05	0,00	-7.641,05
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>0,00</b>	<b>157.126,73</b>	<b>0,00</b>	<b>157.126,73</b>
Gastos de Financiamento (Líquidos)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>157.126,73</b>	<b>0,00</b>	<b>157.126,73</b>

ANEXO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

FUNDAÇÃO MÁRIO MIGUEL

Notas às Demonstrações Financeiras

(valores expressos em euros)

31 de Dezembro de 2018

1. Identificação da Entidade:

A Fundação Mário Miguel é uma fundação de utilidade pública sem fins lucrativos nos termos previstos no artigo 1.º e artigo 2.º do Estatuto de Instituições Particulares de Solidariedade



Social, com sede na Achada da Arruda, freguesia das Achadas da Cruz, Concelho do Porto Moniz.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Portaria 220/2015 ENSL, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se colocam à Fundação em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Fundação recorre, tendo em vista tão-somente a superação desta lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto Lei Nº 15/2009, de 13 de Julho, (ii) às Normas internacionais de Contabilidade ((NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Fundação, foram considerados as seguintes bases de preparação:

- Continuidade
- Regime de periodização económica (acrécimo)
- Consistência de apresentação
- Materialidade e agregação
- Compensação





2.2 - Não existiram derrogações às disposições do SNC.

2.3 - As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelas normas do Sistema de Normalização Contabilística.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações Financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas contabilísticas têm sido aplicadas de forma consistente todos os anos, salvo indicação em contrário.

3.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico.

3.2 – As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

3.3 – As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a Fundação intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direcção da Fundação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**



- a) **A natureza da alteração na política contabilística;**  
Não aplicável.
- b) **A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;**  
Não aplicável.
- c) **A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável;**  
Não aplicável.
- d) **As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária;**  
Não aplicável.

7

## 5. Ativos fixos tangíveis

### a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como tal, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Fundação.

Os ativos fixos tangíveis da Fundação estão registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

### b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes de forma a imputar a quantia escriturada dos bens durante o período de vida útil estimado.



c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos fixos tangíveis	Número de anos	Taxas de amortizaçã
Edifícios e outras construções	10 a 50	2%
Equipamento básico	7 a 20	12,5% a 33,33 €
Equipamento de transporte	4 a 6	25%
Equipamento administrativo	4 a 10	12,5% a 33,33 €
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14	12,5% a 33,33 €

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e fim do período;

8

Unid: Euros

Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Tranf. e Abates	Saldo Final
<b>43 - Activos Fixos Tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais	19,11					19,11
Edifícios e outras construções	17.898,38					17.898,38
Equipamento Básico	316.731,69		7.409,39		7.065,17	317.075,91
Equipamento Transporte	55.161,10					55.161,10
Ferramentas e Utensílios	5.085,84					5.085,84
Equipamento Administrativo	0,00					0,00
Taras e vasilhame	0,00					0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00					0,00
	<b>394.896,12</b>		<b>7.409,39</b>	<b>0,00</b>	<b>7.065,17</b>	<b>395.240,34</b>





## Amortizações

Unid: Euros

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
4338 - Depreciações Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	7.559,37	894,92		8.454,29
Equipamento Básico	308.242,23	2.294,45	1.009,31	309.527,37
Equipamento Transporte	55.161,11			55.161,11
Ferramentas e Utensílios	3.535,13			3.535,13
Equipamento Administrativo	0,00			0,00
Taras e vasilhame	0,00			
Outras Imobilizações Corpóreas	0,00			
	374.497,84	3.189,37		376.677,90

9

e) A existência e quantias de restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não aplicável.

**9 - Inventários** As mercadorias e matérias-primas são valorizadas ao custo específico, deduzidos do valor dos descontos concedidos pelos fornecedores. Os inventários vendidos, a quantia escriturada é reconhecida como gasto no período em que o respetivo rédito é reconhecido.



Quantias Reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e matérias consumo	Período		2018
	Mercadorias	Matérias Prim	Totais
Inventários no início do período	0	0	0
Compras	0,00	6.494,74	6.494,74
Reclassificação e regularizações	0,00	0,00	0,00
Inventários no fim do período	0,00	0,00	0,00
Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	6.494,74	6.494,74
Perdas de Inventários	0,00	0,00	0,00
Ofertas e Amostras de inventários	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	6.494,74	6.494,74

## 10. Rédito

- a) Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Fundação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

**Prestações de serviços** - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

- b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Categoria	Valor
Venda de bens	0,00
Prestações de serviços	224.940,62
Subsídios Exploração	545.116,30
Restituição de impostos	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	4.856,48
Juros e Outros Rendimentos	16,46
Totais	774.929,86

## 12. Subsídios do Governo e apoios do governo



## Subsídios Investimento

Unid: Euros

Designação	Atribuído	Amortizado	Saldo
C.R.S.S	355.326,22	347.029,75	8.296,47

- a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adaptados nas demonstrações financeiras;
- a. A Fundação celebrou contrato com CRSSM em 2009 apoio ao investimento que totalizou 366.862,13 euros. Considerou-o incentivo não reembolsável no montante de 355.326,22 euros na conta 593 – Outras Variações no capital próprio – Subsídios ao investimento que é imputado a rendimento ao período na proporção da depreciação de cada um dos ativos tangíveis objeto de cofinanciamento e que em 2018 totalizou Eur 1.013.41

**14. Impostos sobre o rendimento**

A Fundação Mário Miguel está isenta de impostos sobre o rendimento em virtude de ser uma entidade de utilidade pública sem fins lucrativos.

11

**15. Instrumentos financeiros**

**15.1 Divulgação das bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras**

a) As dívidas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, que corresponde ao seu valor nominal, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

b) Os Fornecedores e Outras Contas a Pagar são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.





**c) Caixa e depósitos bancários encontram-se registados ao seu valor nominal, ou de realização**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

**d) Fluxos de caixa**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários à ordem imediatamente mobilizáveis.

(ver mapa fluxos caixa em anexo)

**e) Outras contas a receber/ a pagar e diferimentos**

12

<b>Outras contas a receber / a pagar</b>	<b>Saldo</b>	<b>Column</b>
	<b>Devedor</b>	<b>Credor</b>
Fornecedores de Investimento	0,00	0
Devedores por acréscimos de proveito (1)		
Credores por acréscimos de gastos	0,00	51.222,77
Devedores Diversos	1.861,98	
Credores Diversos (1)		267,38
<b>Totais</b>	<b>1.861,98</b>	<b>51.490,15</b>

**f) Estados e outros entes públicos**

O detalhe da rubrica de “Estado e Outros entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2018, é o seguinte:

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>Saldo</b>	<b>Column</b>
	<b>Devedor</b>	<b>Credor</b>
Imposto sobre o rendimento	36,60	0
Retenção impostos sobre o rendimento	0,00	1.320,34
Imposto sobre o valor acrescentado	1.189,91	0,00
Contribuições para a segurança social		26.872,00
<b>Totais</b>	<b>1.226,51</b>	<b>28.192,34</b>

**g) Reconhecimento de rendimentos e gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar ou diferimentos.

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidas de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando se transfere para o comprador após o serviço prestado pela Fundação e quando a quantia do rédito possa ser fíavelmente mensurada, e seja provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação também possam ser fíavelmente mensurados.

## **16. Benefícios dos empregados**

### **a) Divulgação do número médio de empregados durante o ano de 2018;**

13

O número de empregados durante o ano de 2018 é o que se reproduz na seguinte tabela:





1. Nome	2. Data de admissão	3. Data de rescisão	9. Nível
---------	---------------------	---------------------	----------

	TOTAL	32	
--	-------	----	--

**17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais;**

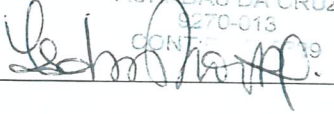
Não aplicável.

**18. Outras informações;**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos")



estão refletidos nas demonstrações financeiras da Fundação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

A DIRECÇÃO  
FUNDAÇÃO MÁRIO MIGUEL  
SÍTIO DA ACHADA DA ARRUDA  
ACHADAS DA CRUZ  
9270-013  
CONTABILISTA  


O CONTABILISTA CERTIFICADO  
Nº 50158

Maria Adriana A. F. Nunes

CC Nº 50158  